

## MONITORIA VIRTUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM DISCIPLINAS DO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL

MARIZANE DA FONSECA DUARTE<sup>1</sup>; MAURÍCIO PINTO DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelota/CIM/Curso de Gestão Ambiental – marizanefd@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas/CIM/Curso de Gestão Ambiental/Orientador – mauriciomercosul@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O curso de Gestão Ambiental (Bacharelado) da Universidade Federal de Pelotas - UFPel foi criado a partir da Resolução nº 05 em 17 de março de 2016. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (2017, p.13) abrange os aspectos relacionados à melhoria da qualidade de vida e preservação da natureza, dos seres vivos e dos recursos ambientais, além da pesquisa e inovação tecnológica. Portanto, o curso busca formar profissionais com saberes fundamentados nas ciências da vida, nas tecnologias, nos processos gerenciais, sociais, econômicos e políticos, promovendo a qualificação de profissionais capazes de compreender e analisar os impactos ambientais na gestão de soluções para prevenção e/ou remediação no âmbito de conservação da qualidade ambiental (PPC/GA 2017).

Desde março de 2020 devido às restrições impostas pela crise sanitária decorrente da pandemia de COVID-19, as atividades do curso são desenvolvidas de forma remota e a execução do Calendário Acadêmico 2020/2 contou com a oferta de todos os componentes curriculares, incluindo as disciplinas de *Geopolítica Ambiental, Fronteiras e Governança Ambiental Internacional (GAFGAI)*; e *Estado Mercado e a Economia do Meio Ambiente (EMEMA)* as quais possuem destaque nesse trabalho, visto que de forma a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem nos referidos componentes curriculares, contou-se com uma bolsa de monitoria conforme o Edital 01/2021 do Programa de bolsas acadêmicas de monitoria na modalidade virtual.

Nesse sentido pontua-se que a região de inserção do curso é composta por 22 municípios no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul cuja área é abrangida pela Bacia hidrográfica transfronteiriça Mirim-São Gonçalo, compartilhada entre Brasil e a República Oriental do Uruguai. Este fato confere maior importância aos estudos desenvolvidos e no exercício da monitoria (2020/2) nas duas disciplinas, pois de acordo com Estenssoro (2019) o debate ambiental é, sobretudo, um problema político que por vezes pode possuir um grande estigma geopolítico e, necessitar de ações políticas para solucioná-lo no espaço global. Diante deste contexto, o presente trabalho tem por objetivo, apresentar e debater as experiências relacionadas a monitoria virtual desenvolvida nos componentes curriculares mencionados.

### 2. METODOLOGIA

Em termos metodológicos, este trabalho foi desenvolvido, a partir de estudo documental e revisão bibliográfica. De acordo com Gil (2002) ambas as pesquisas são semelhantes ainda que apresentem diferença relevante no que diz respeito às fontes, pois, enquanto a bibliográfica utiliza fundamentalmente contribuições de diversos autores sobre um assunto, a documental considera materiais que não recebem ainda um tratamento

analítico, ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Dessa forma, a experiência é descrita a partir de dados e informações extraídos da convivência e das atividades desenvolvidas pela relação monitora-professor-monitora e monitora-alunos-monitora. Destaca-se ainda que as atividades ocorreram integralmente de forma remota (virtual) valendo-se dos canais oficiais da Universidade Federal de Pelotas, tais como COBALTO e E-AULA, e eventualmente aplicativo e e-mail particular.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de ensino na Universidade Federal de Pelotas, durante o Calendário Acadêmico 2020/2 estiveram amparadas pelo Parecer Normativo N° 26 de 22 de dezembro de 2020 e as atividades de monitoria virtual no referido período foram previstas pelo Edital 01/2021 Bolsas de Monitoria (modalidade virtual) da Pró-reitoria de Ensino/PRE. Estas, contemplaram alunos do 2º semestre do curso na disciplina de EMEMA e 6º semestre na disciplina de GAFGAI.

Em ambas as disciplinas a metodologia adotada pelo professor foi semelhante, constituindo-se de sete aulas síncronas e oito aulas assíncronas, de acordo com a recomendação do Parecer Normativo da UFPel. Em termos de avaliação, foram executadas duas por disciplina. A primeira referia-se a elaboração de um resumo a partir da escolha do capítulo de livro indicado para leitura e disponível na biblioteca virtual da UFPel, e a segunda, uma prova escrita, com questões relacionadas ao conteúdo das leituras. Sendo que o período de entrega do Resumo e da Prova Escrita compreendeu uma semana para ambas as disciplinas ao final do semestre.

Quanto às demandas de atendimento aos alunos, se constituíram principalmente no acompanhamento das atividades propostas pelo docente e esclarecimento de dúvidas quanto à elaboração dos resumos e prazos de entrega. Nesse sentido, importante frisar que os discentes puderam organizar o estudo durante todo o semestre, uma vez que a metodologia, cronograma e prazos de elaboração e entrega das avaliações foram apresentados pelo docente responsável, no primeiro dia de aula.

Além de auxiliar e acompanhar os alunos quando solicitado, sempre que entendido como necessário foram enviadas mensagens utilizando o bate-papo privado do E-aula, por exemplo, para lembrá-los de aula síncrona ou então do período destinado à leitura e elaboração do Resumo. No que se refere à procura da monitora pelos estudantes, percebeu-se uma diferença de comportamento entre os alunos da disciplina de EMEMA e GAFGAI, enquanto os primeiros recorreram ao auxílio no final do semestre, os últimos se anteciparam, procurando mais no mês de abril (Figura 1). Este comportamento pode estar relacionado à maior familiaridade com a rotina acadêmica dos alunos de GAFGAI, os quais em sua maioria já se encaminham para o final da graduação e possuem uma capacidade de autodisciplina e auto-regulação de tempo mais aperfeiçoada, buscando se organizar no início do semestre de forma a evitar o acúmulo de tarefas (MONTEIRO; VASCONCELOS; ALMEIDA, 2005). Por conseguinte, para os estudantes de EMEMA o ingresso na universidade é muito recente e sabe-se que é um período de construção e desenvolvimento da autonomia, assim como das relações interpessoais (BASSO *et al.*, 2013) que encontram-se dificultadas diante das atuais circunstâncias.

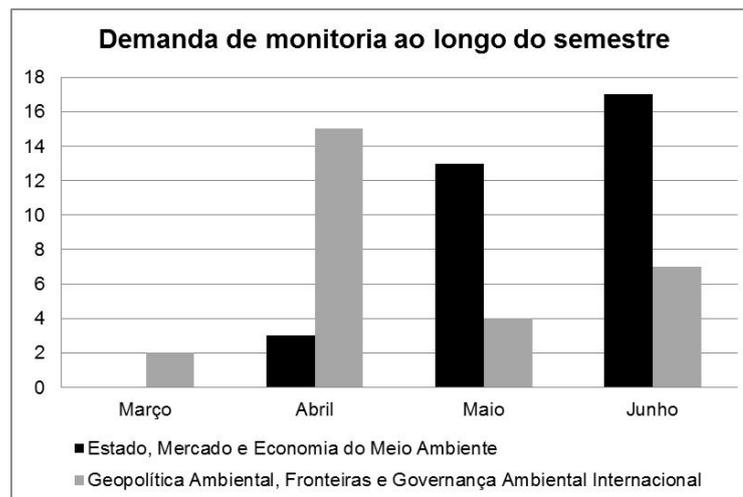


Figura 1. Atividades de monitoria durante o semestre.

Com o objetivo de impactar positivamente no processo de aprendizagem e na relação entre discentes no ambiente virtual (E-aula) estimulando habilidades relacionadas ao estudo, ensino e pesquisa acadêmica, foram elaborados e apresentados dois seminários sobre a temática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tema integrante do projeto de pesquisa “*Sociedade, Desenvolvimento e Governança Ambiental - Os desafios da municipalização*”. Cada seminário foi direcionado para uma das disciplinas relacionando os ODSs pertinentes a cada temática, sendo o ODS 17- Parcerias e Meios de Implementação para a disciplina de GAFGAI e os ODSs 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável e 12 - Consumo e Produção Responsáveis para a disciplina de EMEMA.

Conforme a Plataforma da Agenda 2030, esta é composta por 17 objetivos integrados e indivisíveis que mesclam de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental que representam uma grande conexão com o curso de Gestão Ambiental, onde a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade são características marcantes visto que as disciplinas abrangem conhecimentos nas áreas de administração, economia, legislação, agronomia, biologia, política e sociologia aproximando-as para a solução de problemas específicos através de estudos integrados sobre uma problemática complexa, como a ambiental (ZONIN; NEUKIRCHEN, 2020). Para além das disciplinas, o curso conta também com projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com a formação dos alunos, bem como com o relacionamento com a comunidade externa à Universidade.

Portanto, pode-se dizer que a monitoria acadêmica é uma etapa da trajetória acadêmica que busca estimular no discente-monitor a iniciação da prática da docência, por meio de atividades de natureza pedagógica como a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento da disciplina. Oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências próprias desta atividade de ensino, sob a orientação de um professor, oportunizando a integração do aluno com a vida acadêmica, aliando a aprendizagem à prática docente.

A participação na monitoria das referidas disciplinas do curso de Gestão Ambiental, propiciou-me conhecer melhor as práticas docentes, bem como seus desafios e obstáculos em um período de ensino remoto. Além disso, também foi possível, conhecer e acompanhar discentes (meus colegas) na trajetória do semestre, por outro ângulo.

#### 4. CONCLUSÕES

A experiência suscitou a reflexão sobre os métodos de estudo utilizados por nós, enquanto alunos e sobre as metodologias de ensino empregadas pelos docentes. Ambas refletiram nas demandas chegadas à mim, como monitora das disciplinas, enfatizando que muitas vezes mesmo que as atividades avaliativas (ou não) estiveram claramente expostas desde o início do semestre e sendo lembradas ao decorrer deste, alguns alunos apresentaram dificuldade de entendimento ao final do semestre.

Ressaltando a necessidade da monitoria como apoio a definição de métodos de estudo, regulação de tempo e criação de rotina para a responsabilidade e autonomia dos alunos ingressantes a graduação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSO, C.; GRAF, L.P.; LIMA, F. C.; SCHMIDT, B.; BARDAGI, M. P. Organização de tempo e métodos de estudo: Oficinas com estudantes universitários. Relato de Experiência Profissional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. jul-dez 2013. Vol. 14, nº. 2, 277-288. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso). Acesso 08-JUL-21.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º ed. São Paulo, Editora Atlas S.A.2002.

ESTENSSORO, Fernando. **A geopolítica ambiental global do século 21 os desafios para a América Latina**. Ijuí, Unijuí. 2019. ISBN 9788541902755. (Livro eletrônico/Minha Biblioteca/UFPEL).

MONTEIRO, S.; VASCONCELOS, R. M.; ALMEIDA, L. S. **Rendimento acadêmico: influência dos métodos de estudos**. Actas do VIII Congresso Galaico Português de PsicoPedagogia. Braga: Universidade do Minho, 14 – 16. Setembro 2005; ISBN: 972-8746-36-9.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Gestão Ambiental**. 2017. Acessado em 29 jun. 2021. Online. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/ga/files/2019/10/PPC-Gest%C3%A3o-Ambiental-bacharelado.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPEL**. Resolução nº 32 11/10/2018. Acessado em 29jun. 2021. Online. Disponível em: [https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2019/09/Edital-08\\_2019-NUPROP.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2019/09/Edital-08_2019-NUPROP.pdf)

ZONIN, W. J.; NEUKIRCHEN, L. C. **Interdisciplinaridade sem fronteiras: águas, alimentos, saberes, inclusão social e produtiva nos territórios rurais da América Latina**. Editora CRV. Curitiba, Brasil. 2020.